

124

ATIVISTAS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA: UM ESTUDO EM ONGS DE PORTO ALEGRE.*Simone Martins de Azevedo, Antonio David Cattani (orient.) (UFRGS).*

Este estudo tem como foco os ativistas que fazem a mediação entre as ONGs (organizações não-governamentais) e as novas experimentações sociais, em especial, a Economia Solidária, cuja origem remonta ao "socialismo utópico" e ao cooperativismo operário europeu de meados do século XIX. O crescimento da Economia Solidária, na última década, deve-se, em parte, às ações deliberadas de organismos governamentais e de entidades não-governamentais das quais fazem parte os ativistas sociais. Analisando as concepções desses agentes mediadores, buscou-se identificar suas motivações para atuar promovendo grupos de economia solidária, os aspectos sociais e políticos que lhes são comuns e os fatores sociais que influenciaram seus novos engajamentos. Foram realizadas entrevistas com 18 ativistas em ONGs de Porto Alegre. Abordaram-se questões atinentes à sua participação anterior em organizações populares, tais como pastorais, partidos políticos, movimentos sociais, sindicatos, entre outros. O conteúdo das entrevistas foi analisado à luz da produção teórica de diversos autores clássicos e contemporâneos. A análise dos dados permite que sejam destacados como aspectos sociais e políticos comuns aos entrevistados a escolaridade, a filiação partidária e a participação anterior em organizações sociais. Quanto à motivação, é possível indicar que a atuação dos ativistas militantes é motivada por valores de contraposição às desigualdades causadas pelo capitalismo, associada à intensa participação associativa anterior. Já entre os ativistas sem qualquer participação anterior, a motivação partiu de determinação programática da instituição. Com o trabalho concreto, esses atuais ativistas passaram a compartilhar a mesma crença na viabilidade da economia solidária como instrumento capaz de transformação social. (BIC).